



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara	Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação				
Título	Reunião Ordinária N: 19				
Local	Sala de Reuniões do CNPA - MAPA				
Data da reunião	15/04/2013	Hora de início	14:00	Hora de encerramento	17:00

## Pauta da Reunião

14:00h - Abertura da Reunião. Presidente da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação, Sr. Ivo Mello.

14:10h - Apreciação e Aprovação da Ata da 18ª Reunião da Câmara.

14:15h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA.

- Relato sobre as Ações da CODEVASF para o Combate à Seca. Sra. Luciana Queiroz de Mello, Representante da Companhia de Desenvolvimento dos Vales de São Francisco e Parnaíba (CODEVASF).

14:30h - Apresentação da Proposta para Inserção da Lavoura de Arroz Irrigado no Programa ABC . Sr. Cláudio Fernando Brayer Pereira, Representante do Instituto Riograndense do Arroz - IRGA.

15:10h - SENIR/MI & SOP/RS - Planos Estaduais de Irrigação e Decreto Presidencial Utilidade Pública para Irrigação. Sr. Donivaldo Pedro Martins, Representante do Ministério da Integração Nacional (MI) e Sr. Paulo Paim, Representante da SOP/RS.

15:50h - GTT Vazão ABNT - Grupo Técnico de Trabalho para Elaborar Proposta para Medir Vazão. Sr. Nelson Ananias, representante da CNA.

16:00h - Serviços Ambientais. Representante do Ministério da Fazenda (MF). Sr. Aloísio Mello, representante do Ministério da Fazenda (MF).

16:30h - Sucessão da Presidência da CTASI. Escolha do Novo Presidente CTASI 2013/2015.

17:00h - Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Ivo Mello	FEBRAPDP	PR	
2	Ricardo Ralisch	FEBRAPDP	PR	
3	MAURICIO CARVALHO DE OLIVEIRA		PR	
4	OSCAR AFONSO DA SILVA JUNIOR		PR	
5	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
6	MILENA FONSECA SOARES	CGAC/SE/MAPA	PR	
7	Devanir Garcia dos Santos	ANA	PR	
8	Fabio Stecca Dangieri	ASPIPP	PR	
9	Álvaro Rojo Santamaria	BB	PR	
10	Ângelo Petto Neto	CONFEA	PR	
11	Marcos Brandão Braga	EMBRAPA	PR	
12	Sergio Angheben	ITAIPU	PR	
13	Guilherme Augusto Orair	MI	PR	
14	Donivaldo Pedro Martins	MI	PR	
15	Leandro Guimarães Cruvinel e Palos	MMA	PR	

PR - presente / CO - convidado

**Lista de Participantes**

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
16	Fabiano Chaves da Silva	MPOG	PR	
17	Ismael Alves de Brito Neto	MPOG	PR	
18	Paulo Renato Paim	SOP/RS	PR	

PR - presente / CO - convidado

**Desenvolvimento****Ocorreu a leitura da ata** Sim**Desenvolvimento**

1 - Abertura da Reunião. Presidente da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação, Sr. Ivo Mello.

Às quatorze horas do dia 15 de Abril de 2013, na sala do CNPA, em Brasília, foi aberta a Décima Nona Reunião Ordinária da Câmara Temática da Cadeia Produtiva de Agricultura Sustentável e Irrigação, pelo Sr. Ivo Mello, Presidente da Câmara Temática, saudando a todos os presentes.

Na oportunidade reforçou o convite aos membros para participarem do Seminário sobre o Dia Nacional de Conservação do Solo que acontecerá no dia 16 de Abril, na CNA, em comemoração ao Dia Nacional da Conservação do Solo.

Após isso o Sr. Milton Bernardes, Coordenador das Câmaras Setoriais do Estado do Rio Grande do Sul, solicitou a inclusão do órgão como membro da câmara temática. O Sr. Ivo Mello, Presidente da Câmara Temática, submeteu ao plenário a solicitação de inclusão, que foi aprovada pelo colegiado.

2 - Apreciação e Aprovação da Ata da 18ª Reunião da Câmara.

A Ata foi aprovada pelos presentes sem emendas.

3 - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA.

O Sr. Oscar Junior, Supervisor da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação, fez uma apresentação com a sugestão do calendário de Reuniões de 2013: 02 de Julho e 02 de Outubro, lembrando que a Câmara poderá realizar reunião fora de Brasília uma vez por ano, desde que autorizado pela Secretaria Executiva. Em seguida mostrou o relatório de frequência dos membros nas reuniões de 2012, e informou que as instituições faltantes serão devidamente comunicadas sobre o fato, lembrando assim que houve muitos faltantes na reunião, na cidade de Londrina/PR. Logo mencionou também sobre a importância dos membros assinarem a lista de presença nas reuniões da Câmara. Em seguida mencionou sobre o formulário de avaliação das reuniões da câmara, questionário avaliativo distribuído pela equipe da CGAC/SE para que os membros se manifestassem em relação à qualidade da reunião. Ademais, fez uma exposição sobre os temas mais abordados no ano de 2012, e ressaltou a importância do encaminhamento de sugestões de pauta com antecedência, com base nos eixos estratégicos da câmara.

4 - Relato sobre as Ações da CODEVASF para o Combate à Seca. Sra. Luciana Queiroz de Mello, Representante da Companhia de Desenvolvimento dos Vales de São Francisco e Parnaíba (CODEVASF).

A Sra. Luciana Queiroz de Mello, Representante da Companhia de Desenvolvimento dos Vales de São Francisco e Parnaíba (CODEVASF) fez uma apresentação sobre as ações da Empresa Pública, vinculada ao Ministério da Integração Nacional, que foi criada em 1974 para atender a região do Vale do São Francisco. Teve sua área ampliada no ano de 2000 para o Vale do Parnaíba, e em 2010, para os vales dos rios Itapecuru e Mearim, no Maranhão. Sua área de atuação é de 1.150.000 km<sup>2</sup> (cerca de 13% do território nacional) e sua abrangência ocorre em 09 Estados e o Distrito Federal (894 municípios), atendendo a uma população de 23,3 milhões de habitantes.

Continuou falando sobre as áreas de atuação, missão, visão de futuro e participação social e relatou sobre o Plano Brasil Sem Miséria que leva acesso à água e inclusão produtiva, tem o compromisso na integração entre governo e sociedade civil nas bacias hidrográficas onde atua, com foco no desenvolvimento regional, propões a fortalecer a agricultura familiar, por meio do incentivo a produção de alimentos e incremento na renda Citou ainda o Programa Água para Todos, como elemento de empoderamento social.



Ademais falou sobre a convivência com a seca, a partir da visão da CODEVASF, citou algumas ações para solucionar os gargalos, tais como: ações emergenciais que é o Programa Água para Todos, ações de inclusão produtiva, relatou sobre a Cajucultura e projetos estruturantes, tais como, Infraestrutura Hídrica e Projetos de irrigação e Perspectivas de novos projetos.

Na oportunidade o Sr. José Soares de Brito, Representante da CFMV, relatou sobre as dificuldades da região Nordeste em virtude da seca, a maior em cinquenta anos. Falou sobre os beneficiários das cisternas e das dificuldades de acesso ao programa, citando especificamente o produtor de leite, e ressaltou quanto à importância dos produtores familiares serem contemplados nesse programa. Mencionou sobre a Medida Provisória 610/2013, que trata da renegociação das dívidas, e mostrou sua preocupação quanto à ausência de regulamentação. Com respeito ao assunto, o Sr. Ivo Mello, Presidente da Câmara Temática, informou que um dos papéis da câmara é a interlocução com os órgãos de governo, e propôs que o Sr. José Soares de Brito, Representante da CFMV relatasse o fato para encaminhamento de ofício da câmara a CODEVASF.

A Sr.<sup>a</sup> Andréa Rachel, Representante da CODEVASF, explicou que o Programa Água para Todos tem um público específico, mas poderão encaminhar internamente para avaliar se a demanda enquadra-se dentro de uma outra ação da CODEVASF.

5 - Apresentação da Proposta para Inserção da Lavoura de Arroz Irrigado no Programa ABC . Sr. Cláudio Fernando Brayer Pereira, Representante do Instituto Riograndense do Arroz - IRGA.

Sr. Cláudio Fernando, Representante do IRGA, não pôde comparecer à reunião. Em substituição, o Sr. Sérgio Iraçu, , Representante do IRGA, fez a apresentação sobre a proposta para Inserção da Lavoura de Arroz Irrigado no Programa ABC. Iniciou apresentando uma contextualização do assunto e as linhas de ação. Abordou os objetivos do plano ABC no RS, mencionou os pressupostos do plantio direto para se enquadrar no programa, apresentou informações sobre o plantio direto e cultivo mínimo e, após isso, indagou sobre a ausência do arroz no programa ABC. Em seguida apresentou dados da evolução do arroz no RS, disponibilizando resultados da pesquisa, que comparou as emissões no sistema convencional e plantio direto e os benefícios obtidos do uso da tecnologia de manejo. Ainda mencionou sobre a evolução do consumo de combustíveis, disponibilizando dados com resultados visíveis de redução do consumo, bem como forneceu dados de redução de emissão de carbono, com aumento de produtividade. Finalizou relatando que diante da pesquisa apresentada é cabível propor a inclusão da cultura do arroz no programa ABC.

Após a apresentação, o Sr. Ivo Mello, Presidente da Câmara Setorial, mencionou que existe linhas de pesquisas e comprovações científicas que fundamentam a proposta apresentada. Em seguida, o Sr Ricardo Ralish, Representante da FEBRAPDP, perguntou sobre os níveis de carbono e se a pesquisa foi em condições de campo. O Sr. Sérgio Iraçu, , Representante do IRGA, respondeu que o experimento foi em condições de campo, comparando o plantio direto e o cultivo mínimo convencional. O Sr Milton Bernardes, Representante da Câmara Setorial do Rio Grande do Sul, relatou sobre a importância do debate do tema e da proposta ser legitimada a nível de câmara temática. Com respeito ao programa ABC, o Sr Maurício Carvalho de Oliveira, Secretário da Câmara, relatou que existe no MAPA um grupo de gestão do Plano ABC, o qual são submetidas todas as propostas de inclusão de culturas no programa. Por fim, o Sr. Ivo Mello, Presidente da Câmara Temática, propôs ao plenário encaminhamento da proposta a Secretaria de Política Agrícola. A câmara aprovou o encaminhamento da proposta do IRGA.

Antes do próximo tópico, o Sr. Ivo Mello, Presidente da Câmara Temática, solicitou encaminhamento da Agenda Estratégica e lembrou que a Câmara ainda não tem a mesma na forma impressa, sugerindo então que a Coordenação das Câmaras Setoriais e Temáticas verificasse a viabilidade de impressão da agenda.

6- SENIR/MI & SOP/RS - Planos Estaduais de Irrigação e Decreto Presidencial Utilidade Pública para Irrigação. Sr. Donivaldo Pedro Martins, Representante do Ministério da Integração Nacional (MI) e Sr. Paulo Paim, Representante da SOP/RS.

O Sr. Donivaldo Pedro Martins, Representante do Ministério da Integração, fez um relato sobre os



Planos Estaduais de Irrigação e o Decreto Presidencial Utilidade Pública para Irrigação. Apresentou breve histórico sobre a parceira, citando exemplos de planos diretores de outros locais, mencionou que a metodologia, aprovada em congressos, trata-se de um planejamento estratégico que envolve irrigação e uso múltiplo da água. Com relação ao Plano do Rio Grande do Sul, informou que a partir da aprovação da lei de irrigação em janeiro, passa ao desafio de regulamentação e que nos dias 6 e 7 de Junho serão lançadas as bases para o conselho nacional. Com a aprovação do novo código florestal, esse decreto está sendo analisado. Por fim, explicou que os decretos estão sendo encaminhados conforme os procedimentos internos.

Em seguida, o Sr. Paulo Paim, Representante da Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento (SOP/RS), fez uma apresentação sobre o Plano Diretor de Irrigação no Contexto de Usos Múltiplos de Água para o Rio Grande do Sul (PIUMA/RS). Relatou sobre o andamento do processo de construção e o arranjo institucional, citou os objetos do PIUMA, abordou o processo metodológico adotado, relatando sobre criação da CAA (Comissão de Acompanhamento e Análise) e do GTEx que é o Núcleo das Secretarias de Estado. Em seguida falou da Agenda da Comissão (Processo de Planejamento) e Fluxo de informações do processo de elaboração do PIUMA. Continuando informou sobre as ações que já foram feitas, tais como, assinatura do Contrato e de Portaria que cria a Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), os Eventos Públicos, tais como o Evento de Lançamento do Plano, Oficina de Cenários e Oficina de Governança. Ainda em relação às ações realizadas falou sobre reuniões de sensibilização e discussão promovidas em diversos municípios, citou a versão do Portal no ar e o Googlegroups, para facilitar a interlocução, relatou sobre as diversas notas do projeto. Explicou sobre a lógica do PIUMA, que permite a produção de diagnósticos, cria portal como ferramenta básica de gestão, dá ênfase na interlocução, propõe cenários, avaliação de riscos e oportunidades, entre outras coisas mais. Por fim, informou sobre os próximos passos que envolve as regiões candidatas a territórios (TIUMAs), o plano de adequação desses territórios e os programas que envolvem o plano.

O Sr. Donivaldo Martins, Representante do MI, falou que o desafio maior agora é o Plano Nacional. Ressaltou sobre a importância dos Estados possuírem maiores informações, e lembrou que o maior resultado do Rio Grande do Sul foi em relação à mobilização do setor.

Por fim o Sr. Ivo Mello, Presidente da Câmara Temática, parabenizou o MI pela estratégia adotada e propôs encaminhar o plano diretor para conhecimento da Secretaria de Desenvolvimento e Cooperativismo (SDC).

7 - GTT Vazão ABNT - Grupo Técnico de Trabalho para Elaborar Proposta para Medir Vazão. Sr. Nelson Ananias, representante da CNA.

O Sr. Nelson Ananias, representante da CNA, falou sobre grupo técnico de trabalho constituído no âmbito da ABNT cujo propósito é elaborar proposta para medir vazão. Mencionou que o grupo é aberto para contribuições e debate metodologias. Relatou que a ABNT foi demandada para criar norma técnica sobre o tema e citou reunião realizada no último dia onze. Convidou as entidades da câmara para contribuir no processo e explicou que dentro da comissão existem dois grupos, um relacionado a emissão de captação e outro, sobre medição de efluentes. Prontificou-se em divulgar o calendário de reuniões e reforçou o convite aos membros para participação no Seminário Nacional sobre a Conservação do Solo.

O Sr. Ivo Mello, Presidente da Câmara Temática, reiterou a importância da participação da câmara nesse processo de debate e enfatizou ao representante do CONFEA quanto a importância de contribuição da entidade nesse processo.

O Sr. Devanir dos Santos, Representante da ANA, relatou que a agência começou a trabalhar com a ABNT e mencionou sobre a importância de medição do uso da água, principalmente num contexto de uso racional dos recursos. Logo o Sr. João Araújo, representante da CONFEA, se interessou pelo grupo e solicitou a agenda de reuniões. O Sr. Nelson Ananias, representante da CNA, ficou de repassar a agenda aos interessados.

Na oportunidade o Sr. Donivaldo Pedro Martins, Representante do Ministério da Integração, informou que se reunirão dia 22 no MI para debate sobre o protocolo de certificação que propõe a criação de um selo, ressaltando a relevância da participação da CNA. Por fim foi solicitado que SDC seja convidada a participar do debate sobre a proposta para medir vazão.



8 - Serviços Ambientais. Representante do Ministério da Fazenda (MF). Sr. Aloísio Mello, representante do Ministério da Fazenda (MF).

O Sr. Ivo Mello, Presidente da Câmara Temática, introduziu o tema falando sobre práticas conservacionistas e mencionando que após a Rio + 20 o assunto política de serviços ambientais ganhou relevância.

Em seguida o Sr. Aloísio Mello, Representante do Ministério da Fazenda, relatou como o MF tem tratado o assunto. Reforçou que a abordagem pelo órgão leva em consideração o ponto de vista fiscal, em específico no que diz respeito a demanda de recursos orçamentários e financeiros, e que em relação ao tema o objetivo é o desenvolvimento de novos instrumentos de política ambiental que permita conciliar atividades econômicas e de sustentabilidade. Mencionou sobre o Projeto de Lei 5.847/2009, monitorado pelo MMA e MF, proposta que atualmente encontra-se na Comissão de Finanças. Com respeito ao PL, informou que foram consultados e que os órgãos apresentaram proposta de ajustes ao texto. Relatou que de modo geral o ajuste aborda as seguintes questões: melhoria de conceitos, serviços ambientais versus cumprimento de reserva legal, incentivo ambiental, mapeamento de possibilidades, mecanismo de contribuição na região e fundo nacional. Com respeito à proposta de um fundo de natureza contábil, o órgão acredita ser viável o de natureza financeira, por ter um mecanismo mais flexível. Nesse sentido, explicou que o MF visualiza uma política que dá amparo a vários arranjos, tais como microbacias e pagamento por água, por exemplo, que faz jus a benefícios. Mencionou sobre a possibilidade de prever um fundo federal para esse tipo de pagamento, principalmente em situações estratégicas e prioritárias, e relatou sobre a importância de formatar sistema de pagamentos feitos e recebidos suscetíveis a pagamento por serviços ambientais. Citou ainda que outros instrumentos que tem sido previstos no texto podem gerar ativos que atribui valor as boas práticas ambientais e de conservação do solo.

O Sr. Devanir dos Santos, Representante da ANA, manifestou sua satisfação com o trabalho do Ministério da Fazenda, e mencionou que a solução proposta vai de encontro com os pontos que a agência tinha dificuldades.

O Sr. Ricardo Ralish, Representante da FEBRAPDP, também manifestou sua satisfação com a exposição e apresentou alguns questionamentos: qual o trabalho em nível de MRE, se o PL incorpora o conceito de poluidor-pagador e se o agricultor se torna produtor de PSA no médio ou longo prazo. Em resposta o Sr. Aloísio Mello, Representante do MF, mencionou que objeto é regular a política doméstica, mas que a idéia é ter aportes internacionais desde que factíveis de implementação e recursos direcionados para remunerar os PSA, tal como um Fundo da Amazônica, por exemplo. Ainda explicou que a idéia é ter um desenho de incentivos para PSA, mas que o mais é política agrícola, com instrumentos tradicionais que incentivam boas práticas de conservação.

Em seguida o Sr. Afonso e o Presidente também agradeceram pela apresentação. Com isso, o Presidente propôs à Câmara, que formalizasse uma correspondência de agradecimento ao Ministro da Fazenda.

9 - Outros Assuntos

O Presidente Ivo falou sobre a alteração da Presidência da Câmara, que de acordo com o CONSAGRO - Regimento Interno das Câmaras Setoriais e Temáticas, o seu prazo de Presidência está no limite. Portanto abriu o plenário para votação e escolha da nova Presidência que corresponderá ao período 2013 a 2015.

Na oportunidade o Plenário aprovou o Professor Ricardo Ralish, Representante da FEBRAPDP, para Presidência da Câmara Temática de Agricultura Sustentável, que em seguida encerrou a reunião.

10 - Encerramento.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente encerrou a reunião agradecendo a todos pela presença e participação e eu, Milena Fonseca Soares, lavrei a presente ata.

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

**Ata de reunião**

Relatora: Milena Fonseca Soares - Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SE/MAPA

**Proposições**

Item	Item da reunião
------	-----------------

**Ações**

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

**Dados da próxima reunião**

Local			
Data da reunião		Hora de início	
Pauta da Reunião			

**Anexos**

Arquivo	Descrição
---------	-----------